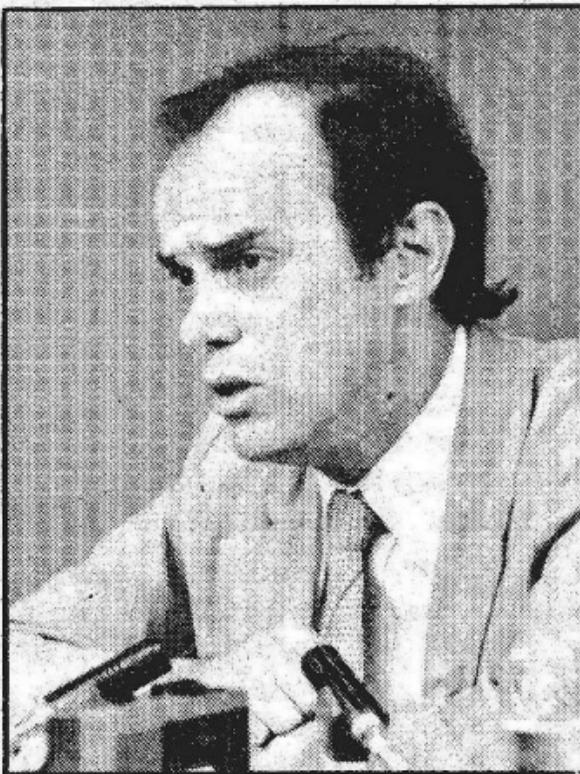


Arrecadação aumentará Cr\$ 17 tri

LUIZ MARQUES



Patury

A Receita Federal aumentará em Cr\$ 17 trilhões a carga tributária este ano, para contribuir no combate ao déficit público calculado pela metodologia do Fundo Monetário Internacional em Cr\$ 70 trilhões, segundo informou ontem o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles.

Os Cr\$ 17 trilhões serão obtidos basicamente através de antecipação de receita, porque, pelo princípio da anualidade, só é permitido criar imposto que entre em vigor no ano seguinte.

Dessa forma, ficou acertado que a Receita Federal levantará os recursos conforme o seguinte esquema: 1 - Antecipação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Cr\$ 1,5 trilhão;

2 - Antecipação do Imposto de Renda da Pessoa Física recolhido pelas empresas, Cr\$ 1,5 trilhão; 3 - Antecipação de Imposto de Renda sobre ganhos de capital, Cr\$ 1,5 trilhão; 4 - Antecipação de cobrança do IPI, Cr\$ 4,5 trilhões; 5 - Aumento de imposto no mercado aberto, Cr\$ 1,5 trilhão; aumento de Imposto de Renda dos títulos prefixados, Cr\$ 3,5 trilhões; 6 - Cobrança integral do Imposto de Renda de 25 por cento sobre remessa de lucro ao exterior, ficando eliminado o benefício pecuniário da restituição que era de 40 por cento sobre o total transferido; e 7 - Esforço adicional de arrecadação de Cr\$ 2 trilhões, a ser realizado até o fim do ano.